

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

O NOVO MINISTERIO

Na vida das nações ha tambem epochas de verdadeiras agitações febris, de nevroses que se caracterizam por uma somma de phenomenos, mais ou menos medonhos.

Quando os elementos sociaes se desequilibram, quando não ha nelles a cohesão que preside a todos os orgãos, phenomenos eminentemente eloquentes presagiam essa ultima lucta, que precede sempre as grandes catastrophes.

E o facto mais caracteristico, a mais triste nota desse estado de coisas, é a apparição intermittente de ministerios, sem que um possa harmonisar a nação, extirpar-lhe o cancro que a corróe.

Infelizmente o Brazil achase entregue a essa vertigem, marchando para a dissolução, para o abysmo, a não ser que uma mão potente o sustenha a borda desse despenhadeiro.

Já o passado regimen, tão invectivado pelos adversarios, provou cabalmente a fatalidade dessa doença das nações.

Oxalá estejamos enganados! oxalá esse ministerio, em que ha nomes de verdadeiros patriotas, seja a mão potente que venha salvar a Patria.

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

N. 20) POR

AURELIEN SCHOLL

VIII

A pedreira de Chaumont

Nas galerias subterraneas vivem centenas de individuos, homens, mulheres e crianças...

Ha crianças de cinco ou seis annos que nunca subiram á superficie da terra, nem viram a luz do sol.

A camara já mandou abrir e limpar parte daquella região maldita; daqui ha dias será um paraiso de flores e verdura. Onde reinavam o crime e as febres, levou o municipio o trabalho e a saude.

Os ladrões e assassinos preferem ruas immundas e beccos de calçada aspera e lamacenta, enxurrada sordida, escuros e doentios.

ILLUSÕES PERDIDAS



(INEDITO)

As minhas illusões, uma por uma,
Foram fugindo vaporosas, leves,
Tendo as vidas ephemerhas e breves
Como as brumas que o sol ardente esfuma.

Si na alma grato odor deixou-me alguma
Ouve a mente—habitação de eternas neves—
Docemente embalsama e me perfuma,
Outras da vida me hão seccado as séves.

E neste labutar sempre incessante
De imagens mil crear, vél-as crescidas
E logo após perdidas n'um instante,

Passa-se o tempo e a mente em vão trabalha,
Pois dispersam-se as illusões perdidas,
Qual bando de papeis que o vento espalha.

AZEVEDO JUNIOR.

TYPOS INFANTIS

PAQUITA

Elle était pâle, et pourtant rose,
Petite avec de grands cheveux.
Victor Hugo.

Paquita é uma menina que poucas primaveras conta, mas innumerables encantos. E' infeliz, pois, merecendo aliás todas as venturas, jámais em sua frente pousou a aza subtil e doce d'um beijo verdadeiramente maternal. Ninguém comprehende quanta ternura ha naquella alma de mulhersinha!

Murillo a teria adorado de joelhos como a mais formosa das pequenas madonas. Lembra ella as hespanholas, as virgens de Sevilha e de Cadiz, faces roseadas, labios em flôr. Volve aos

Alargar as ruas, plantar arvores, expulsar as doenças, é o melhor meio de moralisação...

Os filhos da miseria não carecem de esconder os honrados farrapos...

Terão almedas areiadas para passearem, como os felizes nas Tulherias. Em vez de tremerem de frio em cavernas infectas, poderão andar ao ar livre e aquecerem-se ao sol que é de todos.

O sr. de Navarran e Surypère, quando sahiram do Grand-Vainqueur, dirigiram-se para a pedreira principal...

Ambos subiram ao oiteiro. Surypère agarrou-se á corda e deixou-se escorregar até o fundo do poço; o conde seguiu-o. A descida durou cinco minutos.

Surypère, quando chegou ao chão accendeu uma lanterna. No sitio onde estavam vinham convergir muitas galerias...

Em cada uma dellas se ouviu um apito, seguido pelo ruído de passos que se afastavam rapidos.

—Julgam que é a policia, disse Surypère.

céos os purissimos olhos e eu receio vel-a elevar-se aos páramos celestes seguida da radiosa multidão dos cherubins mimosos.

Canta sem cessar em seu labio a risada crystallina. Os que a ouvem não se cansam de ouvi-la. A boquinha é um ninho de sorrisos d'uma doçura melancolica como as tristezas das tardes outonaes. Ama aquella extraordinaria fadassinha, o que parece incrível na sua idade, os mysterios da solidão, os bosques cheios de recantos umbrosos, as scintillações dos tufos de verdura, as penumbras das romarias, todos os bellos segredos da grande natureza.

A massada de neve, como bloco de jaspe ostenta-se seu corpinho aos olhos embevecidos, quando ella passa, se-

E tirando da algibeira um apito modulou o som de certo modo; tres notas agudas, seguidas de um trinado particular.

Os passos suspenderam-se.

—Quem vive? gritou uma voz.

—Prodicus, respondeu Surypère.

Immediatamente se illuminaram todas as galerias, e de cada uma saiu um homem de archote acceso na mão. Ao lado de Surypère viram um homem com o rosto coberto com uma mascara negra. Era o conde de Navarran.

Arregaçou a manga esquerda. Tinha um signal debuxado no braço esquerdo... Por baixo delle lia-se a divisa:

EGUAES PERANTE A MORTE!

E ainda mais abaixo o nome:

PRODICUS IX

IX

A aldeia enterrada

Todos os homens saudaram com respeito e certo receio.

—Vamos á aldeia! disse Prodicus.

nhorilmente encantadora, deixa atraz de si a alegria galvanica da admiração e do assombro. Tem subitos pudores, carmina-se-lhe ás vezes por um nada o rostinho limpido e sereno.

Que thesouro de amor e consolações não seria essa menina para alguém que a entendesse! Eu admiro-a com a serenidade suavissima dos affectos puros.—Desejava bem, não raro, segregar-lhe: tens alguma cousa da donzella de Verona, recordas a filha de Capuleto. Oh! pudesses tu sempre ser a Julieta dos meus sonhos: Paquita!

ESCRAGNOLLE DORIA.

FACTO GRAVE

Queixam-se alguns moradores no quarteirão da rua Rangel Pestana, comprehendido entre as de Siqueira Moraes e de Itatiba, que quasi diariamente são disparados tiros de espingarda, em plena rua.

Apesar de ser um arrabalde da cidade, comtudo o facto não deixa de ser grave, visto como aquelle trecho de rua é de grande transito, e por alli continuamente estão a brincar muitas crianças.

Chamamos, pois, para o facto a attenção que elle merece da parte da policia.

Estamos informados de que a companhia Carrara virá dar alguns espectaculos, nesta cidade, por occasião da festa da inauguração da matriz.

E' de esperar que o povo prefira este á outros divertimentos futeis.

Dois homens partiram adiante, e o bando todo metteu-se por uma galeria

O subterraneo estreitava-se a espaços por causa de grandes pilares que tinham deixado afim de sustentar as terras; na arteria principal desembocavam outras galerias como ruas subterraneas que se cruzavam em todos os sentidos.

O bando torceu muitas voltas e parou de repente n'um sitio onde a abobada chegava ao chão.

Os homens do subterraneo entraram a cavar, atirando para os lados a pedra e terra esbranquiçada...

Emquanto trabalhavam ouviam-se debaixo do chão os latidos de um cão.

Onde o homem vae segue-o o cão!... Havia por alli cães escondidos e fugidos á policia, como os homes.

Cahi a ultima camada de terra; abriu-se uma porta; estavam na aldeia.

Extraordinaria aldeia era aquella! Num espaço bastante grande, onde o ar exterior chegava pelas fendas do tecto, estava o terreno dividido em lotes. Cada lote tinha um leito e um jardim.

(Continúa)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS POR SEMESTRE

Para a cidade . . . 5\$000

Para fóra 6\$000

PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA

CONGRESSO PAULISTA

Os professores publicos, reunidos na capital durante as ferias de Dezembro, apresentaram candidato ao congresso paulista o talentoso e dedicado professor Arthur Breves.

Está, pois, confirmado o que declarei pelas columnas deste jornal, em artigo que publiquei em seu numero de 9 de Novembro do anno passado, isto é, que o professorado em tempo apresentaria o seu candidato.

Arthur Breves, nome bastante conhecido na imprensa paulistana, não é um professor simplesmente, é um republicano genuino, intrepido, que, durante seis annos, trabalhou pela victoria da democracia no Brazil.

Collaborou na «Revista dos Novos», «Diario Popular», «Soberania do Povo» e, ultimamente, com Muniz de Souza, redigiu a «Gazeta do Povo».

Escreveu sobre diversas questões politicas e sociaes e, na epocha em que as paixões partidarias arremçavam as mais nojentas calumnias, as mais vergonhosas aggressões sobre os jornalistas democratas, elle, com animo e criterio, calcando essas calumnias e essas aggressões, manteve-se sempre altivo no posto que occupava na redacção da «Gazeta».

Democrata por convicção, orador pela expansibilidade da sua intelligencia, trabalhou sempre pela união da liberdade com a democracia, e desta com a ordem.

A sua dedicação pelo professorado, provou-a ellen'uma conferencia que fez no Club dos Girondinos em S. Paulo.

Face á face com os homens do governo, ventilou as mais perigosas questões concernentes a instrucção publica, mostrando a mortal decadencia do nosso estado social, cujo responsavel era o governo exclusivamente.

Hoje, com a mesma fé, com a mesma coragem de outros tempos, tem-se achado sempre ao lado dos professores, sempre ao lado dos operarios, prestando-lhes não poucos serviços.

A' elle deve-se a sympathia mutua que existe entre estas duas classes, legitimas representantes do progresso moral e material de uma nação.

Patriota, dedicado, criterioso como é, trabalhou sempre

para estabelecer a plena solidariedade de classe entre os professores publicos, repellido todas as tentativas que pretendiam destruir essa solidariedade.

Graças aos seus esforços, o professorado é uma força e a classe operaria uma potencia. Esta força e esta potencia constituem a ancora unica que segura o estado nas tempestuosas afflicções politicas, nas grandes crises sociaes.

A candidatura de Breves é legitima, e para ella não ha nuvens nos horisontes, nem deve haver resistencia por parte das classes menos favorecidas da fortuna á admittil-a.

Não é candidato de chapa; é candidato de todos os que se interessam pela educação popular.

E' candidato dos professores, é candidato dos operarios, é candidato dos proletarios, é candidato do povo, emfim.

Elle vae trabalhar para levantar a escola primaria, para garantir a primeira educação do filho do pobre.

Deixemos, por um momento ao menos, os interesses partidarios, e lancemos as vistas para o futuro das nossas creanças.

F. Ribeiro Junior.

FF E RR

Temos sobre a mesa o n. 5 deste sympathico jornal illustrado da capital.

Traz um quadro allusivo ao pugilato jornalístico entre o intemerato dr. Aristides Lobo e as deputações rio-grandense e paulista e mais um retrato do major Domingos Sertorio.

Trata, com muito espirito, de assumptos da actualidade. Texto esplendido.

OS FILHOS DE HEBE

Esta sympathica sociedade carnavalesca, composta de distinctos rapazes, vai este anno proporcionar-nos um carnaval de *arromba*, para cujo fim já expediu circulares á *Plutão*, ao Deus Momo e á toda legião dos deuses e demonios subterraneos, solicitando os seus divino-diabolicos, indispensaveis concursos, para maior gloria dos mesmos e triumpho da sociedade.

Decididamente o carnaval de Jundiahy, no corrente anno, competirá com as festas celebradas em honra do deus da *Pandega* e do *Deboche*, em S. Paulo e Rio de Janeiro.

E si nao acreditam, o que dizemos, tenham a bondade de procurar o annuncio que vai na secção competente.

BENJAMIN CONSTANT

Depois de longa e penosa agonia, morreu o fundador da Republica Brasileira.

Acostumado desde os verdes annos á lucta contra as adversidades da vida, aquelle espirito vigoroso só cedeu ante a morte, depois de tres dias de angustia.

Era um sabio e como tal era conhecido no estrangeiro.

O maior elogio que se póde fazer ao illustre finado consiste em fazer o inventario de sua vida, o que infelizmente está acima de nossa competencia.

Filho carinhoso, desde muito joven era o arrimo de sua mãe e de dois pequenos irmãos.

Para com seus discipulos, amigos e mesmo extranhos mostrou sempre uma grande alma sincera, capaz de toda benevolencia e mesmo sacrificio pelo proximo.

Não era desses individuos risonhos e affaveis por conveniencia, para captarem sympathias, de que mais tarde colhem vantagens.

Era antes grave em todos seus actos, sem que por isso deixasse de revelar um espirito fino, quando se offerencia occasião.

Como politico, a actualidade é testemunho de sua capacidade administrativa e organisadora.

Sentimo-nos fracos para tratar de tão augusto vulto nacional, mas como disse-lhe em carta o generalissimo Deodoro—um dia a historia dirá ao mundo quem foi Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

COMPANHIA CONSTRUCTORA DE PREDIOS

Em dias da semana finda, incorporou-se nesta cidade, sob os auspicios de cidadãos influentes, uma companhia com capital de 600 contos, que se propõe a comprar casas, terrenos e a edificar predios de aluguel.

Consta-nos que já está tomado grande numero de acções, representando um capital de 40 contos.

Seria para lamentar si Jundiahy, que de algum tempo a está parte, prospera á olhos vistos, fosse refractario ao entusiasmo pelo estabelecimento de associações destinadas a melhoramentos locais, que se nota por quasi todos os recantos deste vasto Estado.

A companhia constructora virá supprir uma das mais palpitantes necessidades que ora sentimos—a falta de predios, em condições satisfactorias, para o grande numero de ad-

venticios que demandam a nossa pittoresca cidade.

E', portanto, uma empreza merecedora do apoio incondicional de todos aquelles que verdadeiramente desejam ver esta cidade entrar de vez pela larga senda do progresso.

Promissora de grandes lucros, auguramos a nova empreza um futuro brilhante não remoto.

AGUA

Relativamente ao editorial que, subordinada áquella epigraphe, fizemos estampar em nosso ultimo numero, cumpre-nos fazer a seguinte rectificação:

Devido ás informações mal colhidas, dissemos que o engenheiro encarregado pela intendencia, de fazer o orçamento para a canalisação d'agua, fora o distincto dr. Harrah.

Enganamo-nos nesse ponto, pois o encarregado do referido orçamento foi o conhecido engenheiro dr. Mouransi.

Este nosso «reporter» leva a sua actividade ao ponto de metter, por sua conta erisco, o dr. Harrah a organizar orçamento de que foi encarregado outro engenheiro.

Emfim é questão de nome, que no final liquida-se o que, porém, o nosso povo quer ver é o precioso liquido da serra do Japy, pelo qual tanto suspira, jorrar abundantemente por todos os cantos da cidade para refrigerar-lhe o calor, no verão do proximo anno.

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, declara para os devidos fins, que vendeu ao sr. Olintho Gialluca, a sua officina de ferreiro da rua Rangel Pestada n. 34, livre e independente de toda e qualquer responsabilidade.

Ao mesmo tempo, peço ás pessoas que se acham em atrazo com a referida casa, o favor de virem saldar os seus debitos na rua Senador Fonseca n. 113.

Jundiahy, 12 de Janeiro de 1891.

Antonio Conde de Araujo.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, declara para os devidos effectos, que comprou do sr. Antonio Conde de Araujo, a sua importante officina de ferreiro da rua Rangel Pestana n. 34, livre de toda e qualquer responsabilidade.

Jundiahy, 12 de Janeiro de 1891.

†

DELFINO SOARES DA ROCHA

Francisco Antonio de Queiroz Telles e sua familia, convidão aos seus parentes e amigos para assistirem no dia 23 do corrente ás 9 horas uma missa por alma de seu amigo e compadre Delfino Soares da Rocha, na sua capella do Sitio Grande, e desde já se confessam gratos.

Fazenda de Santa Gertrudes, 23 de Janeiro de 1891.

TINTURARIA DO COMMERCIO
 O proprietario desta tinturaria, pede aos seus amaveis freguezes o especial obsequio de mandarem retirar as suas roupas que deram para tingir ha mais de 30 dias. 2

PROFESSORA DE PIANO
 Claudina Santa Barbara de Borba, propõe-se a leccionar pianos em casas particulares ou na sua residencia á rua Francisco Glycerio n. 95, onde póde ser procurada. 1

S. M. P. ARENS

De ordem do cidadão presidente, convido todos os socios, para se reunirem em assembléa geral, hoje ao meio dia na sala dos ensaios, afim de se approvar o parecer da commissão de contas e incorporar nova directoria.

O secretario, *Guilherme Wolff.*

O ADVOGADO
HENRIQUE LASCAZAS
 Acha-se exercendo os misteres de sua profissao, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.
 Rua Francisco Glycerio n. 93. 4

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 54

Sapatataria
 DE
Giovanni Genovesi

ENCONTRA-SE SEMPRE QUALQUER QUALIDADE DE OBRAS FEITAS A CAPRICHIO, CABEDAL DE 1ª QUALIDADE E PREÇOS SEM COMPETENCIA, MAS...

A DINHEIRO

GRANDE OFFICINA DE FERREIRO
 DE
OLINTHO GIALLUCA
 RUA RANGEL PESTANA N. 34

Nesta importante officina faz-se toda e qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: carros, trollys e carroças novas, concerta-se as mesmas, faz-se excellentes machados, foices, ferraduras de todo e qualquer systema.

TRABALHA-SE DE VETERINARIO COM PERFEIÇÃO
 PREÇOS RASOAVEIS
 FERRA-SE ANIMAES PELO PREÇO DE 2\$000
OLINTHO GIALLUCA

A' PENDULA EUROPEÁ
 DE
Miguel Franco
 RUA BARÃO DE JUNDIAHY
 EM FRENTE AO JARDIM

Este bem montado estabelecimento tem a disposiçã dos seus respeitaveis freguezes um variadissimo sortimento de

RELOGIOS E JOIAS

por preços verdadeiramente baratissimos. Em sua bem montada officina executa-se com esmero todo e qualquer trabalho de ourivesaria.

OS CONCERTOS DE JOIAS E RELOGIOS SÃO GARANTIDOS
 GRANDE SORTIMENTO DE SANPHONAS
 CONCERTA-SE RELOGIOS, CAIXAS DE MUSICA E OUTROS INSTRUMENTOS

PADARIA SAATI E DOGALI
 E
 GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS
 DE
GIANNI & PICCHI

GRANDE SORTIMENTO DE LOUCAS, ARMARINHO, VINHOS DIVERSOS E GRANDE DEPOSITO DE FARINHA DE TRIGO, ASSUCAR, ARROZ, ETC.

PREÇOS MODICOS E SEM COMPETENCIA
 RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 21

TINTURARIA DO COMMERCIO
 DIRIGIDA POR
 —JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES—
 RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, de qualquer côr. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias. Os trabalhos são feitos por meio de machinismos os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos. Tinge-se para luto em 24 horas com perfeição.

Superiores TINTAS para escrever
 As tintas de preto fazem-se nas terças e sextas-feiras e de outras cores todos os dias.

N. B.—Tira-se o mofo de tafetás, nobrezas pretas e outra fazenda sem manchar as ourelas de côr.

PREÇOS MODERADOS
JUNDIAHY

GRUPO CARNAVALESCO FILHOS DE HEBE



DESCERRANDO as cortinas mysteriosas sob que costuma occultar-se no cyclo hybernal, surge prazenteiro e cynico o tradicional Deus Momo.

Guizos pendentes dos hombros, dos punhos e calcanhares; barrete pontagudo demandando as nuvens, chinnellas de bicos revirados como os cornos de Lucifer, eil-o adiantando-se para a arena da pandega onde Hebe guarda-o para servir-lhe o saboroso nectar dos Deuses.

FALLA O DIABO DO DEUS:

Filhos vinde folgar: é tempo agora de esquecer as miserias desta vida, que o vosso pensamento nesta hora Seja todo p'ra jangada usoffrida.

Debochai, debochai a humanidade e a vós mesmos tambem que sois humanos aos tartufos sovai, da actualidade que faz bem uma vez todos os annos.

Para isso, porém, deveis obedecer ao que se contém no Decreto 333.333 do meu Ministerio olympiaco, que segue:

O altissimo **DEUS MOMO**, chefe do governo do regabofe, constituido por **MARTE E NEPTUNO**, em nome de **TANTALO**:

Considerando que só não petisca, quem não arisca;

Considerando que só não mama quem não chora e só não chora quem não quer mamar;

Considerando, emfim, que tolo é nesta epocha quem joga na bolsa em vez de jogar

BISNAGAS

que mal ainda quem se phantazia

GENTE DE BRIGADA

quando mais sentam os bicos Arlequim:

DECRETA:

Art. 1.º Ficam considerados dias de festa Carnavalesca os dias 8 e 10 de Fevereiro de 1891...

§ 1.º e convocados para um Congresso idem todos os designados do **DEUS MOMO** que se reunirão ás 3 horas da tarde do 1.º dia para incorporados irem saudar todos os bigodeados da

CITY

percorrendo para isso as ruas principescas, até 6 horas da tarde, recolhendo-se, então, á bocca da noite.

§ 2.º A's 8 1/2 horas da noite reunidos na minha

Caverna

todos os meus subditos que não usarem calos, romperá grosso



FORRRROBODO'



que só terminará se algum relógio pelintra der 3 badaladas seguidas.

Art. 2.º Das 4 ás 6 horas da tarde do dia 10 — rua comnosco, depois, as horas já conhecidas



ARRASTA PÉ

de massada, entrando-se os

OSSOS

pela garganta abaixo, envoltos em boa ceata obrigada á



MARCA BARBANTE



Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O cidadão

ZÉ PEREIRA

ministro da minha Côrte assim o faça cumprir.

Palacio do Deus Momo no Inferno, 25 de Janeiro de 1891.

DEUS MOMO,
ZE' PEREIRA.